

**Relatório da Diretoria**

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras relativas aos **semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**, acompanhadas das respectivas notas explicativas e de relatório dos auditores independentes. São Paulo, 31 de Julho de 2015

**Balanços Patrimoniais - Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Notas	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>		<b>96.041</b>	<b>91.457</b>	<b>54.996</b>	<b>60.446</b>
Disponibilidades	4	2.522	1.282	10.364	45.373
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	5	-	1.996	-	3.203
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	1.996	-	3.203
Aplicações em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	10.225	3.952	10.364	42.170
Carteira própria		10.225	3.952	-	-
Operações de crédito	7	74.496	74.922	39.294	10.895
Setor privado		81.304	80.543	39.294	10.895
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(6.808)	(5.621)	-	-
Outros créditos	8	5.568	4.811	5.338	4.178
Diversos		5.568	4.811	-	-
Outros valores e bens	9	3.230	4.494	58.305	47.678
Bens não de uso próprio		207	117	17.720	24.718
Despesas antecipadas		3.023	4.377	40.585	22.960
<b>Não circulante</b>		<b>51.369</b>	<b>53.384</b>	<b>35.000</b>	<b>37.194</b>
Realizável a longo prazo		41.170	45.048	27.500	27.500
Operações de crédito	7	41.170	45.048	27.500	27.500
Setor privado		45.189	48.458	7.500	9.694
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)		(4.019)	(3.410)	-	-
Outros créditos	8	4.218	3.525	-	-
Diversos		4.218	3.525	-	-
Outros valores e bens		5.981	4.811	-	-
Despesas antecipadas	9/18	5.981	4.811	-	-
<b>Permanente</b>		<b>891</b>	<b>477</b>	<b>10.364</b>	<b>45.373</b>
Imobilizado de uso	10	539	284	10.364	45.373
Outras imobilizações de uso		1.052	725	-	-
(Depreciações acumuladas)		(513)	(441)	-	-
Intangível	11	352	193	-	-
Ativos intangíveis		501	289	-	-
(Amortizações acumuladas intangível)		(149)	(96)	-	-
<b>Total do ativo</b>		<b>148.301</b>	<b>145.318</b>	<b>148.301</b>	<b>145.318</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Circulante</b>					
Depósitos	12	10.364	45.373	10.364	45.373
Interfinanceiro		-	3.203	-	3.203
Depósitos a prazo		10.364	42.170	10.364	42.170
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	39.294	10.895	39.294	10.895
Recursos de aceites cambiais		39.294	10.895	39.294	10.895
Outras obrigações		5.338	4.178	5.338	4.178
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		89	31	89	31
Sociais e estatutárias		301	5	301	5
Fiscais e previdenciárias	13a	2.378	2.763	2.378	2.763
Diversas	13b	2.570	1.379	2.570	1.379
<b>Não circulante</b>					
Exigível a longo prazo		58.305	47.678	58.305	47.678
Depósitos	12	17.720	24.718	17.720	24.718
Depósitos a prazo		17.720	24.718	17.720	24.718
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	40.585	22.960	40.585	22.960
Recursos de aceites cambiais		40.585	22.960	40.585	22.960
<b>Patrimônio líquido</b>	14	35.000	37.194	35.000	37.194
<b>Capital</b>					
De domiciliados no País		27.500	27.500	27.500	27.500
Reservas de lucros		7.500	9.694	7.500	9.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Notas	Reserva de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Capital social	Legal Estatutárias		
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2014</b>		<b>27.500</b>	<b>654</b>	<b>7.470</b>	<b>35.624</b>
Lucro líquido do semestre		-	-	2.461	2.461
<b>Destinações:</b>				(891)	(891)
Juros sobre o capital próprio	14	-	-	(891)	(891)
Transferência para reserva estatutária		-	1.447	(1.447)	-
Reserva legal	14	-	123	(123)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2014</b>		<b>27.500</b>	<b>777</b>	<b>8.917</b>	<b>37.194</b>
<b>Saldo em 01 de Janeiro de 2015</b>		<b>27.500</b>	<b>897</b>	<b>10.297</b>	<b>38.694</b>
Lucro líquido do semestre		-	-	2.352	2.352
<b>Destinações:</b>				(5.000)	(5.000)
Dividendos		-	(5.000)	-	(5.000)
Juros sobre o capital próprio	14	-	-	(1.046)	(1.046)
Transferência para reserva estatutária	14	-	1.188	(1.188)	-
Reserva legal	14	-	118	(118)	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2015</b>		<b>27.500</b>	<b>1.015</b>	<b>6.485</b>	<b>35.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado ao contrário)**

**1. Contexto operacional:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, (a qual neste relatório, quando necessário, será denominada de "Instituição"), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às sociedades de crédito, financiamento e investimento, bem como o exercício da administração de carteira de valores mobiliários.

**2. Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requeridas para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.639/07 e 11.941/09, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotadas, para fins de divulgação, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) e estão consubstanciados no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação da Instituição. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Instituição em 31 de julho de 2015.

**3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.604/08 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 - "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo caixa e equivalentes de caixa os saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo original igual ou inferior a 90 (noventa) dias e apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. **b) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras auferidas até a data do balanço. **c) Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intencão da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: **i) Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; **ii) Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sob o título de "ajuste de avaliação patrimonial"; **iii) Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do semestre. **d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando-se a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando também os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e

"H" (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa faixa por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada pela Administração como suficiente, atende aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil. **e) Outros valores e bens:** Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização. **f) Despesas antecipadas:** São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo esses gastos apropriados ao resultado no período de geração dos benefícios futuros. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes. **g) Imobilizado de uso:** O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das correspondentes depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano, equipamentos de informática e veículos - 20% ao ano. **h) Intangível:** O saldo do intangível corresponde aos gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares, e está demonstrado ao custo de aquisição, líquido da respectiva amortização acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 20% ao ano. **i) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment"):** A revisão do valor contábil líquido dos ativos tem o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, deve ser constituída uma provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **j) Depósitos e recursos de aceites cambiais:** As captações pré-fixadas estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescido dos encargos decorrentes até as datas dos balanços patrimoniais e as captações pós-fixadas, são atualizadas "prorata" dia até as datas dos balanços. **k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária. A contribuição social sobre o lucro apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação fiscal em vigor é calculada à alíquota de 15%. Em 01 de setembro de 2015 entrará em vigor a Medida Provisória 675/15 que aumenta de 15% para 20% a Contribuição Sobre o Lucro Líquido (CSLL). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram constituídos sobre diferenças temporárias relativas à provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, sendo os seus efeitos registrados na rubrica "Outros créditos - diversos" com reflexo no resultado do exercício. Os créditos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro serão realizados à medida que as diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. **l) Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias: "Títulos disponíveis para venda" e "Títulos mantidos até o vencimento", ativos não financeiros e outros similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estima-

**Demonstrações do Resultado para os Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ações)**

	Notas	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>23.660</b>	<b>23.099</b>		
Operações de crédito		22.795	22.622		
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		865	477		
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(13.971)</b>	<b>(12.706)</b>		
Operações de captação no mercado		(7.775)	(6.809)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(6.196)	(5.897)		
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>9.689</b>	<b>10.393</b>		
<b>Outras receitas/despesas operacionais</b>		<b>(6.458)</b>	<b>(6.664)</b>		
Receitas de prestação de serviços		3.981	5.100		
Despesas de pessoal		(542)	(633)		
Outras despesas administrativas	15	(7.556)	(8.489)		
Despesas tributárias		(1.093)	(1.229)		
Outras receitas operacionais		49	22		
Outras despesas operacionais		(1.297)	(1.435)		
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.231</b>	<b>3.729</b>		
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>3.231</b>	<b>3.729</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(879)</b>	<b>(1.268)</b>		
Provisão para imposto de renda	16	(1.319)	(1.540)		
Provisão para contribuição social	16	(799)	(931)		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	1.239	1.203		
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>2.352</b>	<b>2.461</b>		
Juros s/capital próprio	14	(1.046)	(891)		
Número de Ações		28.668.532	28.668.532		
<b>Lucro líquido por lote de mil ações e/ou quotas - em R\$</b>		<b>0,08</b>	<b>0,09</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)**

	Notas	2015		2014	
		2015	2014	2015	2014
<b>Lucro líquido do semestre ajustado</b>		<b>7.759</b>	<b>7.479</b>		
Lucro líquido do semestre		2.352	2.461		
Provisão para passivos contingentes		358	252		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(1.239)	(1.203)		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	6.196	5.897		
Depreciações e amortizações		92	72		
<b>Varição de ativos e obrigações</b>		<b>164</b>	<b>(9.344)</b>		
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		2.116	2.934		
Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos		3.225	4.553		
Aumento em operações de crédito		(5.859)	(14.308)		
Aumento em outros créditos e outros valores e bens		(1.694)	(2.242)		
Aumento (redução) em outras obrigações		2.376	(371)		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>7.923</b>	<b>(1.955)</b>		
Aquisição de imobilizado de uso		(260)	(37)		
Baixa de imobilizado de uso		27	-		
Aplicações de intangível		(177)	(23)		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(410)</b>	<b>(60)</b>		
Redução em depósitos interfinanceiros		(1.141)	(1.816)		
Redução em depósitos a prazo		(21.988)	(3.386)		
Aumento em recursos de aceites cambiais		23.147	7.801		
Juros sobre o capital próprio pagos		(1.046)	(891)		
Dividendos pagos		(5.000)	-		
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(6.028)</b>	<b>1.708</b>		
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.485</b>	<b>(307)</b>		
No início do período		1.037	1.589		
No final do período	4	2.522	1.282		
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>1.485</b>	<b>(307)</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

tivas e premissas. **m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 382/03 e Circular CIRC nº 3429/10 do Banco Central do Brasil (BACEN) e são as seguintes: **• Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **• Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados; **• Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito. **n) Outros ativos e passivos circulantes, realizáveis e exigíveis a longo prazo:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Instituição e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo. **o) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. **p) Lucro por ação:** É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data do balanço. **q) Partes relacionadas:** A Instituição possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado. Essas transações referem-se, principalmente, à contratação de prestação de serviços e a captação em depósitos a prazo e, são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/2009.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:** Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	2015	2014
Caixa	6	8
Depósito à vista	2.516	1.274
<b>Total</b>	<b>2.522</b>	<b>1.282</b>

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado ao contrário)

**5. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** a) As aplicações interfinanceiras de liquidez de curto prazo têm vencimento de até seis meses e estão compostas como segue:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	-
Não ligadas	-	-	-	1.996
<b>Total</b>	-	-	-	<b>1.996</b>

**6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** a) As aplicações em títulos e valores mobiliários estão compostas como segue:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Livres - cotas de fundos de investimentos (Sem vencimento)	10.225	-	3.952	-
<b>Total</b>	<b>10.225</b>	-	<b>3.952</b>	-

**b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40	-	139	-
<b>Total</b>	<b>40</b>	-	<b>139</b>	-

**Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Livres - cotas de fundos de investimentos	825	-	338	-
<b>Total</b>	<b>825</b>	-	<b>338</b>	-

**7. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidez duvidosa:** As operações de crédito apresentam a seguinte composição:

**Composição bruta da carteira de operações de crédito por modalidade de operação**

Operações de crédito	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Empréstimos e títulos descontados	15.986	13,619	-	-
Financiamentos	110.507	115,382	-	-
<b>Total</b>	<b>126.493</b>	<b>129,001</b>	-	-

**Parcela de curto prazo** 80.543  
**Parcela de longo prazo** 45.189

**Diversificação bruta da carteira por faixa de vencimento**

A vencer	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
De 1 a 180 dias	45.461	44,804	-	-
De 181 a 360 dias	27.774	28,180	-	-
Acima de 360 dias	45.436	48,458	-	-
<b>Total</b>	<b>118.671</b>	<b>121,442</b>	-	-

**Vencidas**

De 1 a 30 dias	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
De 1 a 30 dias	2.780	2,807	-	-
De 31 a 59 dias	1.207	1,255	-	-
Acima de 59 dias	3.835	3,497	-	-
<b>Total</b>	<b>7.822</b>	<b>7,559</b>	-	-

**Total da carteira bruta** 126.493  
**Diversificação da carteira por segmento de mercado**

Diversificação da carteira por segmento de mercado	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	112.570	88,99	117.100	90,77
Pessoas jurídicas	13.923	11,01	11.901	9,23
<b>Total</b>	<b>126.493</b>	<b>100,00</b>	<b>129.001</b>	<b>100,00</b>

**Diversificação bruta da carteira por nível de concentração**

Nível de risco	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	5.602	4,43	4.625	3,59
50 seguintes maiores devedores	7.779	6,15	6.485	5,03
100 seguintes maiores devedores	3.180	2,51	2.662	2,06
Demais devedores	109.932	86,91	115.229	89,32
<b>Total</b>	<b>126.493</b>	<b>100,00</b>	<b>129.001</b>	<b>100,00</b>

**Provisão para créditos de liquidez duvidosa:** Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, a provisão para créditos de liquidez duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
(=) Saldo inicial	-	-	10.219	7.201
(+) Constituição	-	-	6.196	5.897
(-) Créditos de operações de créditos baixados para prejuízo efetivo	-	-	(5.588)	(4.067)
<b>Total</b>	-	-	<b>10.827</b>	<b>9.031</b>

Em 30 de junho de 2015, o risco da carteira bruta de clientes estava assim distribuído:

Nível de risco	2015		2014	
	Percentual de provisão	Curso normal	Percentual de provisão	Curso normal
A	0,5	92.658	463	96.985
B	1	6.427	1.106	7.533
C	3	6.825	1.174	7.999
D	10	4.216	837	5.053
E	30	2.335	724	3.059
F	50	1.462	536	1.998
G	70	1.204	689	1.893
H	100	3.544	2.756	6.300
<b>Total</b>	<b>118.671</b>	<b>7.822</b>	<b>126.493</b>	<b>10.827</b>

A provisão para créditos de liquidez duvidosa está constituída na quantidade considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos. As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avian, fianças, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, etc. A recuperação dos valores transferidos para prejuízo correspondeu no semestre aos seguintes valores:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	14	16
Devedores diversos	-	-	82	-
Créditos tributários (a)	-	-	8.531	6.997
Impostos e contribuições a compensar	-	-	1.159	1.323
<b>Total</b>	-	-	<b>9.786</b>	<b>8.336</b>

**8. Outros créditos:** A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Parcela de curto prazo	5.568	-	4.811	-
Parcela de longo prazo	4.218	-	3.525	-

**(a) Créditos tributários:** Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram substancialmente constituídos sobre as diferenças temporária e indutíveis na base de cálculo para determinação destes tributos. Em 30 de junho de 2015 os valores diferidos são os seguintes:

Descrição	2015			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias que geraram créditos tributários computados ao lado	-	-	-	-	-	-
Créditos de liquidez duvidosa (provisionados e baixados para prejuízos ainda não dedutíveis)	5.029	3.018	8.047	-	-	-
Provisão para passivos contingentes	302	182	484	-	-	-
<b>Total do ativo fiscal diferido</b>	<b>5.331</b>	<b>3.200</b>	<b>8.531</b>	-	-	-

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, conforme a seguinte expectativa em 30 de junho de 2015:

Descrição	2015			2014		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
	1.741	4.939	1.851	1.851	8.531	8.531

O valor presente dos créditos tributários nominais de R\$ 8.531, em 30 de junho de 2015, calculado com base na taxa média de captação, considerando o fluxo de realização anteriormente mencionado, é de R\$ 6.989. O resultado contábil não tem relação direta com o resultado tributável para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, ressaltamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais de imposto de renda, base negativa da contribuição social sobre o lucro e das demais diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros. Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
(-) Saldo no início do semestre	-	-	7.292	5.794
(+) Constituição do semestre	-	-	2.726	1.378
(-) Realização do semestre	-	-	(1.487)	(175)
<b>(=) Saldo no final do semestre</b>	-	-	<b>8.531</b>	<b>6.997</b>

Em atendimento ao requerido pelas Resoluções nº 3.355, de 30 de março de 2006 e nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN) eventual reversão, bem como a manutenção dos créditos tributários, deverão ser avaliadas periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro em montante que justifique os valores registrados.

**9. Despesas antecipadas:** Corresponde a pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Esse grupo está representado substancialmente por comissão para agentes na colocação de financiamentos.

**10. Imobilizado de uso:** O imobilizado é composto da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Instalações	10	7	7	(3)
Móveis e equipamentos	10	266	156	(41)
Sistema de Comunicação	10	33	-	(1)
Equipamentos de informática	20	746	562	(468)
<b>Total</b>	<b>1.052</b>	<b>725</b>	<b>(513)</b>	<b>(441)</b>

**11. Ativo Intangível:** O intangível é composto da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Intangível de amortização	20	501	289	(149)
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>501</b>	<b>289</b>	<b>(149)</b>

**12. Depósitos a prazo (DPGE) e recursos de aceites cambiais por faixa de vencimento**

Descrição	2015				2014			
	Depósitos Interfi-nanceiros	Depósito a Prazo DPGE	Letras de Câmbio	Total de Capta-ções	Depósitos Interfi-nanceiros	Depósito a Prazo DPGE	Letras de Câmbio	Total de Capta-ções
Até 30 dias	-	-	852	852	356	-	-	356
De 31 a 60 dias	-	1.242	5.310	6.552	356	4.265	262	4.883
De 61 a 90 dias	-	-	2.519	2.519	356	-	841	1.197
De 91 a 360 dias	-	9.121	30.630	39.751	2.135	37.905	9.792	49.832
Acima de 360 dias	-	17.721	40.568	58.289	-	24.718	22.960	47.678
<b>Total</b>	-	<b>28.084</b>	<b>79.879</b>	<b>107.963</b>	<b>3.203</b>	<b>66.888</b>	<b>33.855</b>	<b>103.946</b>

**13. Outras obrigações:** a) Fiscais e previdenciárias

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Provisão para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	2.118	2.471
Demais tributos a recolher (PIS, COFINS, ISS e outros)	-	-	260	292
<b>Total</b>	-	-	<b>2.378</b>	<b>2.763</b>

**b) Diversas**

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Despesa de pessoal	-	-	118	121
Despesa de comissões	-	-	218	226
Provisão para passivos contingentes	-	-	749	490
Fornecedores	-	-	586	130
Diversos	-	-	415	320
Operações a liquidar	-	-	484	92
<b>Total</b>	-	-	<b>2.570</b>	<b>1.379</b>

**Provisão para passivos contingentes:** Durante o curso normal de seus negócios, a Instituição está exposta a certas contingências e riscos. A provisão para contingências é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável. Em 30 de junho de 2015 as contingências provisionadas estão relacionadas a processos trabalhistas no montante de R\$ 200 e contingências de processos cíveis R\$ 159. As declarações de rendimentos da Instituição estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes aos períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação pelas autoridades fiscais. O montante dos processos em andamento em que a Instituição figura como réu, cujas probabilidades de perda, segundo nossos assessores jurídicos são consideradas como possíveis monta em R\$ 73 (R\$ 51 em 2014).

**14. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Em 30 de junho de 2015 e de 2014, o capital totalmente subscrito é constituído por 28.668.532 ações ordinárias, sem valor nominal no valor total de R\$ 27.500. b) **Juros sobre o capital próprio:** Durante os semestres foram provisionados e pagos juros de capital próprio no montante a seguir:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Juros sobre o capital próprio	-	-	1.046	891
IRRF	-	-	(157)	(134)
<b>Total</b>	-	-	<b>889</b>	<b>757</b>

**c) Reservas de lucros:** O Estatuto Social prevê que do lucro líquido apurado em cada balanço, serão destinados: • 5% para o Fundo de Reserva Legal (FRL), até atingir 20% do capital social; e • 25% para dividendo aos acionistas. Em 30 de junho de 2015 não foram provisionados dividendos em função do pagamento/ provisão de juros sobre o capital próprio (JCP) imputados ao valor dos dividendos obrigatórios.

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Despesas de serviços de terceiros (a)	-	-	2.077	3.511
Comissões e prêmios (b)	-	-	2.677	2.108
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	-	-	1.176	1.280
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	-	-	445	523
Despesas de processamentos de dados	-	-	302	280
Despesas de alugueis	-	-	162	175
Despesas de comunicação	-	-	142	163
Despesas de propaganda e publicidade	-	-	3	65
Despesas com depreciação e amortização	-	-	9	72
Despesas de transporte	-	-	47	54
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-	-	33	52
Acordos e ações judiciais	-	-	68	58
Outras	-	-	332	148
<b>Total</b>	-	-	<b>7.556</b>	<b>8.489</b>

**(a) Referem-se principalmente a despesas com serviços de despachantes e serviços de cobrança. Incluem os valores de despesas com partes relacionadas de R\$ 221 em 2015 e R\$ 3.614 em 2014, respectivamente. Vide também nota 18 - Transações com partes relacionadas. (b) Referem-se principalmente a despesas com comissões pagas a correspondentes bancários. (c) Referem-se principalmente a despesas com serviços de gravames. (d) Referem-se principalmente a despesas bancárias.**

**16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do semestre considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

Descrição	2015		2014	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-</

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Semestres findos em 30 de Junho de 2015 e 2014 (Valores em milhares de Reais, exceto se indicado ao contrário)

**19. Outras informações: Valores em garantia:** As garantias prestadas por clientes somam R\$ 258.939 (R\$ 230.713 em 2014). **Índice da Basileia:** A Instituição encontra-se enquadrada nos limites mínimos de capital realizado e patrimônio líquido requeridos pela Resolução nº 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) que versa sobre o Acordo de Basileia e atualizada com o Novo Acordo de Capital (Basileia II) cuja apuração do patrimônio líquido de referência e do patrimônio de referência exigido foram alteradas pelas Resoluções nº 3.444/07 e 3.490/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). Dentro deste contexto regulamentar que a Instituição está inserida, deve-se manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco de seus ativos ponderados por fatores que

variavam de 0% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco. Este índice em 30 de junho de 2015 apresentou nível de 16,30%. **Remuneração de Correspondentes bancários:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a partir de 02/01/2015 passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País estabelecidos pela Circular Nº 3.693, de 20/11/2013 e Circular nº 3.738, de 11/12/2014, ambas editadas pelo Banco Central do Brasil. **Perdas no Recebimento de Créditos:** A Lei nº 13.097/2015, publicada em 20/01/2015, resultante da conversão, MP nº 656/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Art. 9º

da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a esta data. **Outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Instituição não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, nos quais o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

A Diretoria

José Roberto Batista - Contador CRC - 1SP171.350/0-5

### Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da **Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento** - São Paulo - SP Examinamos as demonstrações financeiras da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o segundo semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras:** A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das

demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 31 de julho de 2015.



RSM Fontes Auditores Independentes -  
Sociedade Simples  
CRC 2SP-030.002/0-7

Luiz Cláudio Fontes  
Contador - CRC 1RJ-032.470/0-9  
"T" PR "S" SP